

Ata 02-2011

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44

Às dez horas e cinco minutos do dia vinte e três de novembro de 2011 iniciou-se a segunda reunião anual do Conselho Consultivo da Estação Ecológica do Taim. Deu-se início desta, através da contagem do quorum. Logo após, fez-se a leitura da ATA 01-2011 e realizaram-se considerações sobre a mesma. O primeiro assunto a ser tratado na plenária foi o Estudo Fundiário. O Sr. Henrique apresentou um histórico para os conselheiros com relação ao estudo fundiário, também aproveitou para agradecer ao GT Estudo Fundiário pelo grande esforço e envolvimento neste trabalho importante para a unidade. Henrique apresentou os produtos entregues pela NEOCORP que estão sendo avaliados pelo GT Fundiário. O Sr. Paulo Arruda (representante do Sindicato dos Empregados do Comércio-RG) disse que o GT está trabalhando para trazer um estudo bem aprofundado para expor para o conselho. O Sr. Paulo Duarte (representante da FEPAM) perguntou se tem algo neste produto que não foi abordado. Sr. Henrique respondeu que a empresa fez tudo que foi solicitado, mas tem coisa faltando. Comentou também, que quando o GT Fundiário encerrar o estudo será realizada uma reunião ordinária com pauta única para chancelar o estudo. O segundo assunto a ser tratado foi Estudo da Zona de Amortecimento (ZA). O Sr. Henrique explicou que este é um assunto muito importante, pois a zona de amortecimento sairá junto com o decreto de ampliação da ESEC Taim. O mesmo comentou que tem um aluno da FURG que está fazendo o mestrado a respeito disto e este está realizando um estudo onde apresentará várias propostas para se usar como subsidio para a ZA. A equipe técnica da ESEC Taim fez algumas sugestões com relação à Lagoa Mirim, o entorno da Ilha Taquari e também uma relação com aos Banhados Del Rey e Marmeleiro, pois é uma região conectada com a unidade com relação as aves e é uma região que a ESEC Taim já atua. O Sr. Paulo Duarte perguntou como fica a Lagoa Mangueira. O Sr. Henrique respondeu que todo o Sistema Hidrológico do Taim está incorporado como ZA. Este ainda explicou que o aluno está usando informações já consolidadas na literatura e que este estudo será usado como base e colocará em discussão junto ao Conselho. O Sr. Cleber (representante da FURG) explica que a idéia não é que alguém da FURG vai decidir a vida da planície costeira, que a FURG se preocupa em produzir subsídios para que os atores envolvidos possam ter um conjunto de cenários para trabalhar. Ainda comenta, que se não fosse a FURG teria que trazer gente e pagar para fazer isso. O Sr. Otávio (representante do sindicato rural-SVP) comentou que se criar a ZA, tem que ter as regras também para que não fique a mercê do gestor. O terceiro assunto a ser tratado foi a BR 471. O Sr. Henrique informou que falta telamento em menos de 1 km devido à espera da autorização a ser dada pelo IBAMA para a supressão da vegetação. O Sr. Renato Chaves (representante do DNIT), comentou que estão só esperando a liberação do IBAMA para finalizar o trabalho. Também informou que existem alguns problemas na tela no lado leste (cerca de 1500 m a serem recuperados) e que vão tentar incluir como um aditivo no serviço junto com o corte da vegetação e as mudas. O Sr. Henrique informou que o IBAMA já entrou em contato com a unidade para inserir ações no termo de referência como, por exemplo, tachões na rodovia, telamento do meio, mas isso ainda está em estudo. Henrique ainda comentou que em um ano de estudo foram observados 748 animais atropelados, sem a tela e que agora com a colocação da tela e controladores já é visível a redução da mortalidade. O quarto assunto a ser tratado foi o Centro Interpretativo. O Sr. Henrique informou que tem uma arquiteta do CEPERG nos auxiliando no termo de referência, após a análise dela o termo será enviado para Brasília para ser realizada uma

45 licitação. Esta licitação é para realizarem um projeto final executivo arquitetônico e com esse
46 produto já será possível começar as obras. O Sr. Renato Chaves acrescentou que era bom
47 inserir neste termo de referência a consulta ao DNIT com relação às tratativas de acesso ao
48 centro interpretativo, para que o órgão aprovasse. O Sr. Henrique também comunicou que
49 existe na região um projeto muito interessante chamado “Bichos do mar de dentro”, que usam
50 produtos de alta qualidade e vão produzir e doar material para o museu e centro
51 interpretativo. Este também comentou sobre o projeto “Portal do Taim” em Rio Grande, que
52 pretende instalar containers na Praça Tamandaré em Rio Grande com exposições envolvendo
53 o Taim. Foi informado também que está havendo uma reestruturação da biblioteca, a qual
54 será fechada e existirá uma sala de estudos com computador e internet para os pesquisadores.
55 A estrutura do museu será reformada e servirá de teste para as técnicas que se pretende
56 utilizar no projeto final do Centro Interpretativo. O Sr. Luís Nascimento (representante da PRF)
57 perguntou sobre a possível produção de documentários e sugeriu o pessoal que faz o curso de
58 Publicidade da UCPEL para realizar isto. O Sr. Henrique respondeu que temos uma máquina
59 boa e já podemos contar também com o apoio da FURG com o pessoal das artes e turismo. O
60 quinto assunto a ser tratado foi Fiscalização. O Sr. Henrique informou que de fevereiro a
61 outubro foram realizadas 11 operações associadas com o IBAMA, Receita Federal, BPA,
62 Exército e Marinha. Essas operações totalizaram 44 dias em campo. Fora isso, também, foram
63 realizadas barreiras e operações de rotina como os mesmo órgãos. E, também, operações de
64 rotina por demanda de denúncia e por monitoramento. Os alvos principais das operações
65 foram pesca, caça, APPs e barreiras. Ao total foram 6.730 metros de redes apreendidas abaixo
66 do tamanho permitido. Quase todas as apreensões de redes foram realizadas no entorno do
67 Taim, resultado bem diferente do ano passado. Provavelmente isto, foi uma resposta da
68 retirada dos pescadores para 5 km longe da ESEC. Neste ano também foram entregues 21
69 armas para Polícia Federal e foi encontrado drogas na área da base costeira. Recebemos o
70 Hovercraft, no entanto, este não foi aceito, pois tinha sido usado em feiras, apresentando
71 batidas e defeitos. Realizamos um trabalho junto à comunidade de pescadores avisando sobre
72 a Piracema. O sexto assunto foi sobre o “Evento 25 anos”. O Sr. Henrique comentou que a
73 câmara dos vereadores entregou uma placa alusiva aos 25 anos, teve um desfile em Santa
74 Vitória no dia 7 de setembro, uma churrascada na ESEC com representantes do governo do
75 estado, prefeituras com apresentação do coral da FURG e do cantor Mário Falcão, teve
76 mateada na capilha para a comunidade. Aconteceu também o Seminário na FURG, que contou
77 com o apoio do Cleber Palma (representante da FURG). Este evento teve as inscrições
78 esgotadas 10 dias antes do planejado e contou com a presença da secretária do estado. O
79 Seminário do Taim apresentou debates de nível muito elevado. A partir deste evento surgiu
80 uma série de desdobramentos para pesquisa e visitação. E com esse evento ficou um desejo
81 latente de seminários periódicos e esperamos que os estudantes venham a utilizar a unidade
82 para pesquisas importantes para unidade. O Sr. Henrique também informou sobre um estudo
83 que esta sendo realizado na área de praia, nos concheiros para criação de uma unidade e outra
84 no Banhado do Maçarico. O sétimo assunto a ser tratado foi o controle do arroz- hídrico. O Sr.
85 Henrique informou que foi realizada uma reunião no Ministério Público com o IPH, Agência da
86 Lagoa Mirim e FEPAM abordando essa problemática do uso compartilhado para a conservação
87 e irrigação. Segundo Henrique, o IPH afirmou que com a assinatura do banhado conseguem
88 dizer com precisão quais os níveis mínimos e máximos e que conseguem prever qual o nível de
89 água do próximo ano e comparar com o mínimo permitido do banhado. E, com isso,

90 estabelecer uma rotina com os produtores dos níveis de captação. Isto permite que os
91 produtores se organizem de uma forma associativa para essa captação. Henrique informou
92 que já teve uma reunião no Sindicato Rural de Santa Vitória do Palmar, onde isto foi
93 apresentado aos produtores e a proposta foi à criação dos condomínios ou de outra forma
94 jurídica, isso ficou a cargo dos usuários. O oitavo assunto a ser tratado foi a Pesquisa. O Sr.
95 Henrique comentou que estamos com 42 pesquisas licenciadas e em andamento. Ainda
96 comentou que atrair pesquisas é uma das grandes vocações da ESEC Taim. Informou também
97 que foi realizando um levantamento de publicações geradas e todas foram arquivadas na UC.
98 Este levantamento foi muito importante, pois nos permite ter acesso a todos os estudos e
99 utilizá-los para o manejo da unidade. Por fim, como assuntos gerais o Sr. Henrique apresentou
100 aos conselheiros a solicitação do IPAC para participar do conselho e foi solicitado pelos
101 conselheiros que esta instituição viesse na próxima reunião para apresentar o Instituto.
102 Henrique também explicou que saiu uma nova IN do ICMBio que obriga os conselhos de áreas
103 fronteiriças a convidar a Polícia Federal e Exército para fazerem parte do Conselho, por isso,
104 será feito o convite. O Sr. Henrique também informou que a UCPEL e EMATER estão excluídas
105 do conselho por ter mais de duas faltas consecutivas sem justificativa, conforme exigido na
106 Portaria do Conselho Consultivo da ESEC do Taim. A reunião encerrou-se às 12:30.